

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Disciplinas

Calendário: Coleta de Informações 2021

Ano do Calendário: 2021

Data-Hora do Envio: 03/06/2022 - 04:31

Disciplina: ABORDAGENS E TENDÊNCIAS EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Sigla: 1ATTD

Número: 47997

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: 1. O papel das Tecnologias Digitais na educação; 2. Evolução, ferramentas e potencialidades da Web.; 3. Classificação/Uso de softwares educacionais; 4. Recursos Educacionais Abertos e ferramentas disponíveis em ambientes colaborativos em nuvens; 5. Seleção e elaboração de materiais na perspectiva da modalidade Blended Learning (Ensino Híbrido): applets, sites, vídeos, entre outros.

Bibliografia: AGHAEI S.; NEMATBAKHS M. A. ; FARSANI H. K. Evolution of the world wide web: from web 1.0 to web 4.0. International Journal of Web & Semantic Technology (IJWesT), v.3, n. 1, Jan. 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/download/57492902/ijwest_top_10.pdf. Acesso em: 9 abr. 2021.

BARCELOS, G. T.; BATISTA, S. C. F.; AZEVEDO, B. F. T.; MANSUR, A. F. U. (org.). Tecnologias Digitais Educação: pesquisas e práticas pedagógicas. Disponível em: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/livros/issue/view/163> . Acesso em: 9 abr. 2021. Campos dos Goytacazes: Essentia, 2015.

BARCELOS, G. T.; BATISTA, S. C. F. Ensino Híbrido: aspectos teóricos e análise de duas experiências pedagógicas com Sala de Aula Invertida. Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE), v. 17, n. 2, p.60–75, 2019.

BATISTA, S. C. F.; AZEVEDO, J. M.; CARVALHO, A. S.; BARCELOS, G. T. (org.) Programa Tecnologia Comunicação Educação: agregando ações e saberes. Campos dos Goytacazes: Essentia, 2015.

BARCELOS, G. T.; PASSERINO, L; BEHAR, P. Redes sociais e Comunidades: definições, classificações e relações. Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE), v. 8, n. 2, Jul. 2010.

CARVALHO, C. A.; OLIVEIRA, E. da S. G. de; SILVA, F. T. B. da. Aprendizagem e Tecnologias Digitais: novas práticas, Jovens Aprendizizes. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO, 4, 2015, Rio de Janeiro. Anais [...] Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/11024>. Acesso em: 9 abr. 2021.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma Introdução à teoria dos híbridos. 2013. Disponível em: https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf... Acesso em: 9 abr.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

2021.

EDUCAUSE. 7 Things You Should Know About LMS Alternatives. 2010. Disponível em: <http://www.educause.edu/library/resources/7-things-you-should-know-about-lms-alternatives>.

Acesso em: 09 abr. 2021.

GIRAFFA, L. M. M.; FARIA, E. T.; FERREIRA, A. J.; WEHMEYER, C. O. T.; RIBAS, E.; MACHADO, L. R. (org.) (Re)invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

GRAHAM, C. R. Blended Learning Systems: definition, current trends, and future directions In: BONK, C. J.; GRAHAM, C. R. (Ed.). Handbook of blended learning: Global Perspectives, local designs. San Francisco, CA: Pfeiffer Publishing. 2004. P. 1-32.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: a framework for teacher knowledge. Teachers College Record, v. 108, n. 6, June 2006, p. 1017–1054.

MORAES, H. L. B. M.; NASCIMENTO, S. M. do; FARIAS, M. A. de F.; SANTOS JÚNIOR, G. P.dos. De Ensino Presencial para o Remoto Emergencial: adaptações, desafios e impactos na pós-graduação. Interfaces Científicas. v.10, n.1, p. 180-193. 2020.

PRENSKY, M. H. Sapiens digital: From digital immigrants and digital natives to digital wisdom. Innovate Journal of online education, v. 5, n. 3, p. 1-11, 2009. Disponível em: <https://www.learntechlib.org/p/104264/>. Acesso em: 9 abr. 2021.

RIBEIRO, A. L.; VECCHIO, P. de M. M. (org). Tecnologias digitais e escola: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia. São Paulo: Parábola, 2020. E-book.

REDECKER, C. European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu. 2017. Joint Research Centre Science for Policy Report PUNIE, Y. (ed.). EUR 28775 EN. Publications Office of the European Union, Luxembourg. Disponível em: <https://ec.europa.eu/jrc/en/publication/eur-scientific-and-technical-research-reports/european-framework-digital-competence-educators-digcompedu>. Acesso em: 9 abr. 2021.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (org.) Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. Salvador, BA: Edufba; São Paulo, SP: Casa da Cultura Digital via Maracá Educação e Tecnologias. 2012.

VALENTE, J. O Computador na Sociedade do Conhecimento. 1999. Disponível em: <<http://usuarios.upf.br/~teixeira/livros/computador-sociedade-conhecimento.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2021.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Sigla: 2AVA

Número: 48003

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. O uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) no ensino presencial e a distância; 2. Principais ferramentas presentes em AVA; 3. O uso das redes sociais no ensino presencial e a distância; 4. Aprendizagem Colaborativa Apoiada por Computador; 5. A contribuição da tecnologia para apoiar a colaboração; 6. Ferramentas colaborativas; 7. Comunidades virtuais de aprendizagem; 8. As particularidades da Comunicação Mediada por Computador (CMC); 9. O modelo MOOC (Massive Open Online Course).

Bibliografia: CAPRYTH, C.; PEREIRA, A. A. S. A utilização das TICs como material pedagógico no ensino fundamental 1, do colégio privado Losango de Ubá-MG: suportes e contribuições do código QR no auxílio à prática educacional. EaD & Tecnologias Digitais na Educação, Dourados, MS, v. 8, n. 10, 2020.

CORREIA, J. D.; HENRIQUES, S. EaD e eLearning na Perspectiva da Teoria das Redes: uma proposta metodológica. EducaOnline, v.15, n.1, 2021.

CORTELINI, V. G.; ROSA, G. A. Relações construídas no diálogo e na mediação através do pensar: aprendizagem colaborativa em EaD. Revista Linhas, v.21, n.47, 2020.

FOFONCA, E.; SCHONINGER, R. R. Z. V.; COSTA, C. S.. A Mediação Tecnológica e Pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: contribuições da Educomunicação. Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, SE, v. 11, n. 24, p. 267-278, jan./mar. 2018.

FONTOURA, J.; TRUJILLO, D.; RIBEIRO, R. Quais os desafios dos professores para incorporar as novas tecnologias no ensino? Revista Educação, n. 249, 2018. .

LOPES, N.; GOMES, A. O “boom” das plataformas digitais nas práticas de ensino: uma experiência e@d em educação superior. Revista Practicum, Ourense/Espanha, v. 5, n. 1, p. 106- 120, 30 jun. 2020.

LUPEPSO, M.; SÁ, R. A. Estado do conhecimento na educação a distância: repensando a formação docente inicial e continuada. Revista Intersaberes, [s.l.], v. 13, n. 28, p.22-36, 20 jun. 2018.

MATTAR, J. Metodologias Ativas na Educação a Distância. Revista Brasileira de aprendizagem Aberta e a Distância. v2. n. Especial, 2021.

OKADA, A.; MIKROYANNIDIS, A.; MEISTER, I.; LITTLE, S. Coaprendizagem através de REA e Redes Sociais. In: Okada, A. Análise do uso dos recursos tecnológicos como metodologia no ensino-aprendizagem. Revista Educação, v. 39, n. 23, p. 5, 2018.

PEREIRA, N.; DE LAVECHIA, J.; MENDES, A. D.; SPANHOL, F.; LUNARDI, G. M. O uso de Fóruns de Discussão para Incentivar a Interação em AVEA: Um estudo de caso no ensino superior. Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 73- 92, set./dez. 2018.

PRESTES, L. P. et al. Ava Moodle, Implantação, Importância e Dificuldade de Aplicação como Extensão ao Ensino Tradicional na visão do Professor. Revista Informática na Educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 112-127, set./dez. 2018.

SANTOS, K. E. E.. A educação híbrida no processo de ensino-aprendizagem: uma proposta norteadora. 2018. 508 f. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2018.

SYLVESTRE, D. R. P. O uso do Padlet para os letramentos do estudante. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.1, jan. 2021.

VILLELA, A. P.; MESQUITA, V. S. M. EDUCAÇÃO A DIST NCIA: HISTÓRIA NO BRASIL. In: Congresso

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Internacional de Educação e Tecnologias, 2018.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração	
Nome	
Ensino e suas Tecnologias	

Disciplina: ANÁLISE DE DADOS PARA PESQUISA QUALITATIVA

Sigla: 2ADPQ

Número: 48007

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Coleta de dados na pesquisa qualitativa no ensino; 2. Metodologias para análise de dados: Análise de Conteúdo, Análise do Discurso e Análise Textual Discursiva (ATD); 3. Aplicação das metodologias para análise de dados.

Bibliografia: BARDIN, I. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições Setenta, 1994.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (eds.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2005.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, Helena Hatsue Nagamine. Introdução à análise do discurso. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

CRESWELL, JOHN W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FLICK, U. Uma introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACIEL, C. (Org.) Educação a distância: ambientes virtuais de aprendizagem. Cuiabá: EdUFMT, 2018.

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de Discurso: a questão dos fundamentos. In:

Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, n. 19, pp.65-74, jul./dez., 1990. Disponível em: <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/cel/article/view/3014>> Data do acesso: 06 jan. 2020.

_____. Novas tendências em análise do discurso. 3. ed. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1997.

_____. Termos-chave da análise do discurso. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva. Ijuí: Unijuí, 2011.

MORAES, Roque. Um contínuo ressurgir de fênix: reconstruções discursivas compartilhadas na produção escrita. Porto Alegre, PUCRS (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática), Mimeo, 2005.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Ciência &

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Educação, v.9 n.2, 2003. p.191-211.

ORLANDI, Eni. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes; 1999.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia da Pesquisa. Porto Alegre: Ed. Penso, 2013.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO I

Sigla: 1DM1

Número: 48038

Créditos: 2

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Disciplina própria para matrícula do aluno no início do segundo ano de curso, após sua proposta de pesquisa ter sido apresentada e aprovada em Seminários para Pesquisa III.

Esta disciplina é contabilizada em créditos para dissertação.

Bibliografia: Próprio da Dissertação

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	30

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO II

Sigla: 1DM2

Número: 48040

Créditos: 2

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Disciplina própria para matrícula do aluno no segundo trimestre do segundo ano de curso, continuando a fase redacional de sua pesquisa.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Esta disciplina é contabilizada em créditos para dissertação.

Bibliografia: Próprio da Dissertação

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	30

Áreas de Concentração	
Nome	
Ensino e suas Tecnologias	

Disciplina: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO III

Sigla: 1DM3

Número: 48043

Créditos: 2

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Disciplina própria para matrícula do aluno na fase final e defesa da dissertação.

Esta disciplina é contabilizada em créditos para dissertação.

Bibliografia: Próprio da Dissertação

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	30

Áreas de Concentração	
Nome	
Ensino e suas Tecnologias	

Disciplina: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO VI

Sigla: 1DM4

Número: 48045

Créditos: 2

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Disciplina para eventualidade de prorrogação de prazo e matrícula do aluno.

Bibliografia: Próprio da Dissertação

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	30

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Áreas de Concentração

Nome

Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: ENSINO E SUAS METODOLOGIAS

Sigla: 1EM

Número: 48008

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: 1. Panorama geral do ensino: visão de documentos oficiais, de teóricos, resultados de avaliações em larga escala e como os alunos aprendem; 2. Modalidades de ensino, ensino remoto e ensino híbrido; 3. Reflexões sobre formação docente e competência digital; 4. Alfabetização científica e formação para cidadania; 5. Modelos didáticos para o ensino; 6. Sequências didáticas; 7. Metodologias Ativas de Ensino.

Bibliografia: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BACICH, L.; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Penso, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Educação Básica. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Brasília: MEC/SEB, vol. 2, 2006.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Brasília, 21 de dezembro de 2017.

_____. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Brasília, 21 de dezembro de 2018.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v.2, n. 1, p. 25- 40, jan/jun 2011.

CACHAPUZ, A. et al. A Necessária Renovação do Ensino das Ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p. 89-100, 2003.

CONSENZA, Ramon M.; GUERRA B. Leonor. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2007.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

DOLZ, J.; NOVERRAZ, N. e SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B. E DOLZ, J. et alii. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

GARCÍA, J.E.; Porlán, R. Teoria e prática na ação docente. Cad. Pedagógicos, 3, 7-42, Lajeado, 2000.

HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. PISA. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos>> Acesso em abril de 2016.

MORAES, R. Construtivismo e Ensino de Ciências: Reflexões Epistemológicas e Metodológicas. 2 ed. Porto Alegre: Editora EDIPUCRS, 2003.

PORLÁN, R.; RIVERO, A. El conocimiento de los profesores. Sevilla: Díada, 1998.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: ARTIMED, 2009.

Prensky, M. "H. Sapiens Digital: From Digital Immigrants and Digital Natives to Digital Wisdom," Innovate: Journal of Online Education: Vol. 5 : Iss. 3 , Article 1, 2009.

SÁ, L.; QUEIROZ, S. L. Estudo de Casos no Ensino de Química. São Paulo: Editora Átomo, 2009.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. Maria P. de. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v.13, n. 3, p. 333-352, 2008.

SILVA, M. G. L.; MOHR, A.; ARAÚJO, M. F. F.. Temas de ensino e formação de professores de ciências. Natal/RN: EDUFRN, 2012.

STINNER, A.; MCMILLAN, B.; DON M.; JILEK, J.; KLASSE, S. The Renewal of Case Studies in Science Education. Science & Education, 12, 7, 617-643, 2003.

TARDIF, M.. Saberes docentes e formação profissional. Editora Vozes Limitada, 2014.

Yakman, G. ST@M Education: an overview of creating a model of integrative education. Pupils attitude towards technology 2008 annual proceeding, Netherlands, 2008. Disponível em: <https://www.iteea.org/File.aspx?id=86752&v=75ab076a>

ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Áreas de Concentração

Nome

Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: FORMAÇÃO DOCENTE

Sigla: 1FD

Número: 20221

Créditos: 3

Data de Início: 26/01/2021

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: História e marcos legais da formação de professores no Brasil. Política, trabalho e saberes docentes. A precarização da educação. Práxis, pesquisa e formação. A pluriversidade da formação docente.

Bibliografia: ANTUNES, Ricardo. Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0. São Paulo (SP): Boitempo Editorial, 2020. (Coleção Mundo do trabalho).

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 15 mar 2022.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-27-de-outubro-de-2020-285609724>. Acesso em: 30 mar 2022.

CRUZ, Giseli Barreto da. Ensino de didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. Cadernos de pesquisa. v. 47 n. 166: out./dez.2017. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/4323/pdf>. Acesso em: 19 Jun. 2021.

MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José (Org.). A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.

MARTINS, Lígia Márcia, O legado do século XX para a formação de professores. In.: MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton (org). Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MATOS, Neide da Silveira Duarte de; SOUSA, Joceli de Fátima Arruda; SILVA, João Carlos da (Org.). Pedagogia Histórico-crítica: revolução e formação de professores. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2018.

MELO, Alessandro de. RIBEIRO, Débora. Construção do conhecimento e eurocentrismo nas universidades: apontamentos para uma Pluriversidade. Revista Educação em Questão, Natal, v. 57, n. 51, p. 1-24, e-15551, jan/mar. 2019. Disponibilidade: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/15551/11210>. Acesso em: 18 Jun. 2021.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

PIMENTA, Selma Garrido (Coordenação.). Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido (Org). Saberes Pedagógicos e atividade docente. 4ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 fev 2022.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

Disciplina: HIPERTEXTUALIDADE E MATERIAL DIDÁTICO: MODOS DE LEITURA, PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Sigla: 2HMD

Número: 48000

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. O conceito de hipertexto; 2. Fronteiras conceituais da intertextualidade e da hipertextualidade; 3. Os recursos da hipertextualidade no texto impresso e no texto eletrônico; 4. Análise dos modos de produção, de leitura e de circulação a partir das tecnologias vigentes; 5. Desierarquização da informação; 6. Construção do conhecimento: o lugar do aluno, do professor e do material didático nesse cenário do ensino.

Bibliografia: BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça (orgs). Intertextualidade: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.

DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. v.1. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual?. São Paulo: Editora 34, 1996.

PARENTE, André. O virtual e o hipertextual. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

RIBEIRO, Ana Elisa. Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SANTAELLA, Lucia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal. Aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras/ FAPESP, 2001.

VILLAÇA, Nizia. Impresso ou eletrônico?: um trajeto de leitura. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores. São Paulo: Senac, 2001.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: MAPAS CONCEITUAIS E MENTAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Sigla: 2MCMPEA

Número: 48002

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Principais fundamentos teórico-metodológicos dos processos de construção de conhecimento, as principais teorias de aprendizagem, teorias da aprendizagem e suas adequações ao contexto de sala de aula; 2. Teorias da assimilação, teoria da aprendizagem significativa, ciclo de aprendizagem, aprendizagem por experiência; 3. Mapas conceituais, utilizações de mapas conceituais na educação; 4. Tipos de mapas conceituais; 5. Produção de mapas conceituais com foco em aprendizagem; 6. Análise de mapas conceituais sob a luz das teorias discutidas; 7. Mapas mentais; 8. Exemplos de mapas mentais construídos; 9. Utilização de ferramentas computacionais na construção de mapas mentais e conceituais.

Bibliografia: AUSUBEL, David P.; NOVAK, Joseph D.; HANESIAN, Helen. Psicologia Educacional. 2. ed. Rio de Janeiro. Editora Interamericana Ltda, 1980.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

AGUIAR, Joana G.; CORREIA, Paulo R. M. Como fazer bons mapas conceituais? Estabelecendo parâmetros de referências e propondo atividades de treinamento. In: Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Vol. 13, No 2, 2013.

CAÑAS, Alberto J.; NOVAK, Joseph D.; REISKA, Priit. How good is my concept map? Am I a good Cmapper?. Knowledge Management & E-Learning: An International Journal (KM&EL), 2015, 7.1: 6-19.

CAÑAS, Alberto J. ; REISKA, Priit. What are my students learning when they concept map? In: Proceedings of the Eighth International Conference on Concept Mapping, Medellín, Colombia, 2018.

KINCHIN, Ian M. Editorial: Novakian concept mapping in university and professional education. Knowledge Management & E-Learning: An International Journal (KM&EL), 2015, 7.1: 1-5.

MOREIRA, M. A., A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora da UnB. 2006.

NOVAK, J. D. & A. J CAÑAS, The Theory Underlying Concept Maps and How to Construct and Use Them, Technical Report IHMC CmapTools 2006-01 Rev 01-2008, Florida Institute for Human and Machine Cognition, 2008, available at: <http://cmap.ihmc.us/Publications/ResearchPapers/TheoryUnderlyingConceptMaps.pdf>

OKADA, A. Cartografia Cognitiva: mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente, Cuiabá: Editora. KCM. 2008.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração	
Nome	
Ensino e suas Tecnologias	

Disciplina: MÍDIAS SOCIAIS E ENSINO

Sigla: 2MSE

Número: 47998

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Conceituações e funções das Redes Sociais Digitais e das Mídias Sociais Digitais; 2. Usos sociais e propedêuticos; 3. Compartilhamento de informação e interatividade; 4. O conceito de rizoma e de desterritorialização; 5. Escrita colaborativa; 6. Delimitações de autoria. Vantagens e desvantagens da diluição de fronteiras entre o público e o privado; 7. Análise de redes e mídias sociais digitais voltadas para o ensino: seus atores e seu ambiente.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Bibliografia: CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. v.1. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

LEMOS, André. Cultura das redes: ciberensaios para o século XXI. Salvador: Edufba, 2002.

LEMOS, Renata; SANTAELLA, Lucia. Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter. Rio de Janeiro: Paulus, 2010.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual?. São Paulo: Editora 34, 1996.

LORENZO, Eder Maia. A utilização das redes sociais na educação: a importância das redes sociais na educação. 3 ed. São Paulo: Clube dos Autores, 2013.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014.

MORAN, J. M. (Org.); MASETTO, M. T. (Org.); BEHRENS, M. (Org.) Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed. São Paulo: Papirus: 2013.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5 ed. SP: Papirus, 2012.

RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2014.

RIBEIRO, Ana Elisa. Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. São Paulo: Experimento, 1996.

SCHITTINE, Denise. Blog: comunicação e escrita íntima na internet. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

SPADARO, Antônio. Web 2.0: Redes sociais. São Paulo: Paulinas, 2013.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: MINERAÇÃO DE TEXTO APLICADA AO ENSINO

Sigla: 2MTAE

Número: 48006

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Princípios básicos da mineração de texto; 2. Etapas da mineração de texto; 3. Metodologias para mineração de texto; 4. Análise de aplicações da mineração de texto no ensino; 5. Ferramentas para mineração de texto.

Bibliografia: AGGARWAL, C.; ZHAI, C. Mining Text Data. New York: Springer, 2012.

AZEVEDO, B. F. T.; REATEGUI, E. B.; BEHAR, P. A. Analysis of the Relevance of Posts in Asynchronous Discussions. Interdisciplinary Journal of e-Skills and Lifelong Learning, v. 10, p. 106-120, 2014.

AZEVEDO, B. F. T.; BEHAR, P. A. ; REATEGUI, E. B. Análise temática das mensagens de discussões online. Cadernos de Informática (UFRGS), v. 6, p. 47-54, 2011.

AZEVEDO, B. F. T.; BEHAR, P. A. ; REATEGUI, E. B. Aplicação da mineração de textos na área de educação. In: Adelson Siqueira Carvalho, Hélvia Pereira Pinto Bastos, Maria Letícia Felicori Tonelli e Teixeira Leite, Rodrigo Garrett da Costa. (Org.). Educação e Tecnologia: um caminho interinstitucional. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2011, v. , p. 59-73.

AZEVEDO, B. F. T.; BEHAR, P. A. ; REATEGUI, E. B. . Análise das mensagens de fóruns de discussão através de um software para mineração de textos. In: XXII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2011, Aracaju. Anais do ... Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2011. p. 20-29.

BERRY, M. W.; KOGAN, J. Text mining: applications and theory. John Wiley & Sons Ltd, 2010.

BIEMANN, C.; MEHLER, A. Text Mining: From Ontology Learning to Automated Text Processing Applications. New York: Springer, 2014.

CASTELLANOS, M.; BERRY, M. W. Survey of text mining II: clustering, classification, and retrieval. New York: Springer-Verlag, 2008.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

DIONÍSIO, M., FERREIRA, R., CAVALCANTI, A., CARVALHO, R., NETO, S. Mineração de texto aplicada à identificação de colaboração em fóruns educacionais. In: Brazilian Symposium on Computers in Education (Simposio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE), volume 28, 2017.

FAN, W.; WALLACE, L.; RICH, S.; ZHANG, Z. Tapping the power of text mining. Communications of ACM, n. 49(9), p. 76-82, 2006.

FELDMAN, R.; SANGER, J. The Text Mining Handbook: Advanced Approaches in Analyzing Unstructured Data. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 2007.

MACHADO, Aydano P. et al. Mineração de texto em Redes Sociais aplicada à Educação a Distância. Colabor@-A Revista Digital da CVA-RICESU, v. 6, n. 23, 2010.

FERREIRA-MELLO, R.; ANDRÉ, M.; PINHEIRO, A.; COSTA, E.; ROMERO, C. Text mining in education. WIREs Data Min. Knowl. Discov. 2019.

FERREIRA, M., ROLIM, V., MELLO, R. F., LINS, R. D., CHEN, G., GASEVIC, D. Towards automatic content analysis of social presence in transcripts of online discussions. In Proceedings of the tenth international conference on learning analytics & knowledge, p. 141–150, 2020.

MACEDO, Alexandra Lorandi; BEHAR, Patricia Alejandra; REATEGUI, Eliseo Berni. Rede de Conceitos: tecnologia de mineração de texto para apoiar práticas pedagógicas no acompanhamento da escrita coletiva. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 19, n. 01, p. 04, 2011.

MACEDO, Alexandra Lorandi; BEHAR, Patricia Alejandra; REATEGUI, Eliseo Berni. Rede de Conceitos: tecnologia de mineração de texto para apoiar práticas pedagógicas no acompanhamento da escrita coletiva. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 19, n. 01, p. 04, 2011.

MACEDO, A. L. ; BEHAR, P. A. ; AZEVEDO, Breno Fabrício Terra . Monitoring interaction and collective text production through text mining. ETD. Educação Temática Digital, v. 16, p. 67-83, 2014.

MINER, G.; ELDER, J.; HILL, T.; NISBET, R.; DELEN, D.; FAST, A. Practical Text Mining and Statistical Analysis for Non-structured Text Data Applications. Elsevier, 2012.

USSELL, M. A. Mining the Social Web: Data Mining Facebook, Twitter, LinkedIn, Google+, GitHub, and More. O'Reilly Media Inc., 2014.

ROLIM, V., DE MELLO, R. F. L., KOVANOVIC, V., GASEVIC, D. Analysing social presence in online discussions through network and text analytics. In: IEEE 19th international conference on advanced learning technologies (icalt), Vol. 2161, p. 163–167, 2019.

ROLIM, V., MELLO, R. F., LINS, R. D. Análise de Discussões em Fóruns Educacionais Usando Mineração de Texto e Análise de Grafos. IX Congresso Brasileiro de Informática na Educação. IX Jornada de Atualização em Informática na

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Educação, p. 100-123, 2020.

SONG, M.; WU, Y. Handbook of research on text and web mining technologies. Hershey: Information Science Reference, 2009.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração	
Nome	
Ensino e suas Tecnologias	

Disciplina: OBJETOS DE APRENDIZAGEM E ACESSIBILIDADE

Sigla: 2OAA

Número: 48004

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Identificar e definir Objetos de Aprendizagem; 2. Objetos de Aprendizagem reais e virtuais e com requisitos de acessibilidade; 3. Objetos de Aprendizagem disponíveis nos repositórios e sua utilização e reutilização; 4. Elaboração de um projeto: Concepção, Desenvolvimento, Implementação e Validação de Objetos de Aprendizagem com escolhas pedagógicas, tecnológicas e metodológicas; 5. Linguagens de programação e produção de Objetos de Aprendizagem; 6. Metodologias de trabalho com Objetos de Aprendizagem; 7. A utilização de Objetos de Aprendizagem em aulas presenciais e em Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 8. Avaliação de Objetos de Aprendizagem; 9. Direito autoral e Objetos de Aprendizagem; 10. Recursos Educacionais Abertos: conteúdos de aprendizagem, ferramentas técnicas e recursos para implementação.

Bibliografia: BORGES, K. S.; RAPKIEWICZ, C. E.; FEIJO, A. C. Usando heurísticas de Nielsen para avaliar objetos de aprendizagem e softwares educacionais: um estudo exploratório na área de Matemática para ensino superior", In: Workshop de Informática na escola, XVIII, 2012, Anais..., 2012.

CAZELLA, S. C.; SILVA, K. K.; BEHAR, P. A.; SCHNEIDER, D.; FREITAS, R. Recomendando Objetos de Aprendizagem baseado em Competências em EAD. RENOTE, v.9, n.2, 2011.

LOPES, A. M. A.; CARDOSO, R. N. Learning Object in Service of Mathematics Teachers: mediation strategies. International Journal on New Trends in Education and Their Implications, v. 6, p. 120-130-130, 2015.

LOPES, A. M. A.; PASSERINO, L. M. ; VICCARI, R. M. Estratégias de mediação a partir de um objeto de aprendizagem acessível. In: Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na educação - Challenges, 2013, Anais ... , Braga, 2013.

LOPES, A. M. A.; PASSERINO, L. M. ; VICCARI, R. M. Requisitos de acessibilidade: a Matemática em um Objeto de Aprendizagem em Flash para a Educação Especial. In: Congresso Internacional de Informática Educativa, XVII, 2012, Anais ... Santiago de Chile, 2012.

LOPES, A. M. A.; VICCARI, R. M. ; PASSERINO, L. M. A inclusão de alunos deficientes visuais na sala de aula comum do ensino regular e os processos de ensino e aprendizagem através de estratégias de mediação entre

Relatório de Dados Enviados do Coleta

professores-alunos-objetos de aprendizagem. In: Adelson Siqueira Carvalho; Hélvia Pereira Pinto Bastos; Maria Letícia Felicori Tonelli e Teixeira Leite; Rodrigo Garrett da Costa. (Org.). Educação e Tecnologia - Um percurso interinstitucional. 1ed. Campos dos Goytacazes: Essentia, v. 1, p. 43-58, 2011.

NUNES, F. B. et al. Um estudo de caso sobre a importância do uso de objetos de aprendizagem no ensino fundamental como apoio pedagógico. In: Workshop de Informática na Escola. Anais..., 2014.

OKADA, A. Recursos educacionais abertos e redes sociais. São Luís: EDUEMA, 2013

PREVEDELLO, C. F.; ROSSI, W. S.; COSTA, A. C. R. Direito Autoral na Produção de Materiais Didáticos para a Educação a Distância: reflexões para a utilização na era da informação. Revista Thema, p. 26-39, 2016.

RODRIGUES, T. A. ; LOPES, A. M. A.; PASSERINO, L. M. O Estudo da Função Polinomial do 1 Grau: diferenças entre ver e ouvir um objeto de aprendizagem na inclusão de sujeitos com deficiência visual em sala de aula. RENOTE, v. 7, p. 1-10, 2009.

SOUZA, P. A.; LOPES, A. M. A. Uso do Objeto de Aprendizagem Determinantes por Professores em Formação. In: Encontro Estadual de Educação Matemática do Estado do Rio de Janeiro, VI, 2014, Anais... Rio de Janeiro, 2014.

SOUZA JUNIOR, A. J.; LOPES, C. R.; FERNANDES, . A.; SILVA, R. M. (orgs). Objetos de Aprendizagem: aspectos conceituais, empíricos e metodológicos. Uberlândia: Edufre, 2010.

TORREZZAN, C. A. W.; BEHAR, P. A. Competências para a Construção de Materiais Educacionais Digitais Baseados no Design Pedagógico. In: BEHAR, P. A. (org.). Competências em Educação a Distância. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 237-262 .

TORREZZAN, C. A. W. ConstruMed: metodologia para a construção de materiais educacionais digitais baseados no design pedagógico. 2015. Tese (Doutorado em Informática na Educação), Programa Pós-graduação em Informática na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

VALIM, E. R.; IBEIRO, C. N.; SILVA, M. N.; CASCAES, R. Elaboração e produção de objetos de aprendizagem para educação a distância na UnisulVirtual. Cadernos Acadêmicos, p. 29-57, 2013.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração	
Nome	
Ensino e suas Tecnologias	

Disciplina: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA: ABORDAGENS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Sigla: 2PDP

Número: 48009

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Organização, operacionalização e comunicação da pesquisa. 2. Tipos de pesquisas: quanto à abordagem (qualitativa e quantitativa), quanto à natureza, quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos. 3.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Normas da ABNT. Metodologias de pesquisa. 4. Tecnologias Digitais no apoio ao planejamento e desenvolvimento da pesquisa.

Bibliografia: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das sessões de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro; ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Notas de campo. In: BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução às teorias e aos métodos. Porto: Porto Editora, p.150-75, 1994.

COSTA, M. A. F. da; COSTA, M. de F. B. da. Projeto de Pesquisa: Entenda e Faça. 3.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, R. S.; CASTRO, R. F. de; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 45, p. 57-67, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/3822/3074>. Acesso em: 08 mar. 2021.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.) Métodos de Pesquisa. Série Educação a Distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 5. ed. 2010.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

MOREIRA, M. A. Metodologias de Pesquisa em Ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa? Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2015.

TRIPP, D. Pesquisa- ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443 - 466, set./dez. 2005.

YIN. R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

Disciplina: PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Sigla: 1PES

Número: 47994

Créditos: 1

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: A disciplina visa discutir e provocar reflexões sobre as práticas docentes desenvolvidas em sala de aula, tendo como apoio artigos científicos e tecnológicos da área de ensino. Essa disciplina terá um encontro semanal e haverá, pelo menos, uma avaliação final, a critério do professor.

Ementa livre, definida de acordo com o projeto de pesquisa.

Esta disciplina atende ao dispositivo do Art. 14 do Regimento do Programa.

Bibliografia: Artigos científicos e tecnológicos da área de ensino de ciências pertencentes do Qualis da CAPES. Livros conceituados que servirão para fomentar os estudos realizados pelo aluno de mestrado.

Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	15

Áreas de Concentração

Nome

Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: REALIDADE AUMENTADA APLICADA AO ENSINO

Sigla: 2RAAE

Número: 48048

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Interação humano-computador; 2. Objetos de aprendizagem; 3. Realidade virtual; 4. Realidade misturada; 5. Realidade aumentada; 6. Realidade Aumentada e possibilidades de uso na Educação; 7. Técnicas de Realidade Aumentada; 8. Seleção de recursos em Realidade Aumentada para utilização em situações de aprendizagem; 9. Construção de objetos simples em Realidade Aumentada destinados a ações pedagógicas.

Bibliografia: AZUMA, R. A Survey of Augmented Reality. 1995. Disponível in:

Relatório de Dados Enviados do Coleta

<http://www.cs.unc.edu/~azuma/ARpresence.pdf>. Acesso em: 10 mar 2016.

AZUMA, Ronald, BAILLOT, Yohan; BEHRINGER, Reinhold, FEINER, Steven; JULIER, Simon; MACINTIRE, Blair. Recent Advances in Augmented Reality. IEEE Computer Graphic and Applications. 2001.

BRUM, L. C. C.. The use of Augmented Reality in textbooks to enhance Language Learning. In: Third 21st Century Academic Forum Conference at Harvard, 2015, Cambridge, MA. Third 21st Century Academic Forum Conference, 2015.

BRUM, L. C. C.; BASTOS, HÉLVIA ; C H M Souza . APLICAÇÕES DA REALIDADE AUMENTADA (RA) PARA POTENCIALIZAR O APRENDIZADO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA. In: XVII Simpósio de Realidade Virtual e Aumentada (SVR), 2015, São Paulo. XVII Simpósio de Realidade Virtual e Aumentada (SVR), 2015.

BRUM, L. C. C.; CASTELANO, K. ; C H M Souza . TEACHING A FOREIGN LANGUAGE WITH MOBILE APPLICATIONS AND AUGMENTED REALITY. EDULEARN15. 1ed.Barcelona: EDULEARN15 Proceedings, 2015, v. 2015, p. 3732-3735.

BUCHAU, A.; RUCKER, W. M.; WÖSSNER, U.; BECKER, M. Augmented Reality in Teaching Electrodynamics. The International Journal for Computation and Mathematics in Electrical and Electronic Engineering. Vol. 28 No. 4. 2009. pp 948-963.

KIRNER, C. Desenvolvimento de Aplicações Educacionais Adaptáveis Online com Realidade Aumentada. Tendências e Técnicas em Realidade Virtual e Aumentada, v. 3, p. 9-24, 2013.

KIRNER, C. Portal de Realidade Virtual. Disponível em:<http://www.latec.ufrj.br/realidadevirtual/index.php?option=com_content&view=article&id=23:site-do-professor-claudio-kirner&catid=20&Itemid=100074>. Acesso em: 10 mar 2016.

LEMOES, B. M. ; CARVALHO, C. V. A. Uso da Realidade Aumentada para apoio ao entendimento da relação de Euler. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 8, p. 1-10, 2010.

LIMA, A. J. R.; CUNHA, G. G.; HAGUENAUER, C. J.; LIMA, L. G. R. Torus Surfaces of Descriptive Geometry in Augmented Reality. 5º Workshop de Realidade virtual e Aumentada, 2008, UNESP.

MACEDO, S. H.; LEITE, E. S. ; FERNANDES, F. A. . Teaching the magnetic field of a bar-shaped magnet using Augmented Reality. International Journal on New Trends in Education and Their Implications, v. 5, p. 145-156, 2014.

MACEDO, S. H.; FERNANDES, F. A. Realidade aumentada e possibilidade de uso na educação. In: Peixoto, G. T. B.; Batista, S. C. F.; Azevedo, B. F. T.; Mansur, A. F. U.. (Org.). Tecnologias digitais na educação: pesquisas e práticas pedagógicas. 1ed.Campos dos Goytacazes: Essentia editora, 2015, v. 1, p. 95-105.

MACEDO, S. H.; FERNANDES, F. A.; LEITE, E. S. ; DE LIMA, J. V.; BIAZUS, M. C. V. Uso de Realidade Aumentada

Relatório de Dados Enviados do Coleta

como Apoio ao Ensino do Campo Girante de um Motor de Corrente Alternada. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 21, p. 131-145, 2014.

SOUZA, R. C.; KIRNER, C. Ensino e aprendizagem de eletromagnetismo usando Recursos de Realidade Aumentada. RENOTE – Revista Novas Tecnologias na Educação. Porto alegre, v. 9 N°1, julho, 2011.

WILEY, D. A. (2000). Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy. In D. A. Wiley (Ed.), The Instructional Use of Learning Objects: Online Version. Retrieved MONTH DAY, YEAR, from the World Wide Web: <<http://reusability.org/read/chapters/wiley.doc>>. Acesso em: 10 mar 2016.

ZORZAL, E. Roberto. Estratégia para o Desenvolvimento de Aplicações Adaptativas de Visualização de Informações com Realidade Aumentada. 2009. 174 p. Tese de Doutorado (Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica). Universidade Federal de Uberlândia.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração	
Nome	
Ensino e suas Tecnologias	

Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISAS E PRÁTICAS DE ENSINO I

Sigla: 1SPPE1

Número: 47990

Créditos: 1

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: A disciplina é dividida por todo corpo docente permanente, onde cada um, no primeiro trimestre do letivo, irá apresentar um seminário sobre os projetos em que atua, de modo a promover a familiarização e identificação aluno-orientador.

Cara Docente permanente promoverá uma apresentação por encontro.

Esta disciplina atende ao dispositivo do Art. 14 do Regimento do Programa.

Bibliografia: Artigos dos docentes

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	15

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Áreas de Concentração

Nome

Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISAS E PRÁTICAS DE ENSINO II

Sigla: 1SPPE2

Número: 47991

Créditos: 1

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Sob a coordenação de um professor do programa, pesquisadores e profissionais de destaque inovador serão convidados para apresentar suas pesquisas e ações correlacionadas com a temática do programa.

Também serão apresentados os trabalhos de discentes em fase de redação da dissertação, de modo a amadurecer os alunos ainda em fase de cumprimento de crédito, e promover o debate científico da pesquisa do discente em fase de redação da dissertação.

Esta disciplina atende ao dispositivo do Art. 14 do Regimento do Programa.

Bibliografia: De acordo com cada seminário

Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	15

Áreas de Concentração

Nome

Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISAS E PRÁTICAS DE ENSINO III

Sigla: 1SPPE3

Número: 47992

Créditos: 1

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: O corpo discente matriculado na disciplina, que ainda cumpre a fase de conclusão dos créditos, e encontra-se na fase redacional da projeto de pesquisa para qualificação, sob a supervisão de um docente permanente, irá apresentar os trabalhos realizados até então no programa, na forma estruturada de apresentação em conferência, de modo a amadurecer sua proposta e debater seus aspectos metodológicos e potencialidades acadêmicas, e receber as críticas e opiniões dos seus pares (discentes e docentes). Ao final da disciplina o aluno deve ter o projeto de dissertação apto para qualificação.

Esta disciplina atende ao dispositivo do Art. 14 do Regimento do Programa.

Bibliografia: Variada

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	15

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO PARA APOIO A APRENDIZAGEM

Sigla: 2TPAA

Número: 48011

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Importância da lógica de programação para o processo de ensino e aprendizagem; 2. Princípios básicos de algoritmos; 3. Aplicação de técnicas de programação para suporte ao raciocínio lógico e organização de ideias; 4. Exemplos de programas educativos; 5. Desenvolvimento de programas educativos básicos.

Bibliografia: ABREU, F., ALMEIDA, A., BARREIROS, E., SARAIVA, J., SOARES, S., ARAÚJO, A., HENRIQUE, G. Métodos, Técnicas e Ferramentas para o Desenvolvimento de Software Educacional: Um Mapeamento Sistemático. Anais do 23º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2012), ISSN 2316-6533, Rio de Janeiro, 26-30 de Novembro de 2012.

DE JESUS, A.; BRITO, G. S. Concepção de ensino-aprendizagem de algoritmos e programação de computadores: a prática docente. *Varia Scientia*, v. 9, n. 16, 2009.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GONÇALVES, M. dos S. Avaliação de software educativo: a teoria em prática. *Revista: EaD & Tecnologias Digitais na Educação*. n° 5, Vol. 4. Dourados-MS, 2016.

LIMA, M. M., LIMA, A. R., MONTEIRO A. C. C., CAVALCANTE JÚNIOR, E. H., GOMES, L. Q. L. Analisando Processos de Desenvolvimento de Software Educativo a partir de uma Revisão Sistemática de Literatura. *Revista de Informática Aplicada*, Volume 11, Número 1, 2015.

MARJI, M. *Aprenda a programar com Scratch*. 1 ed. São Paulo, SP: Novatec Editora, 2014. 284p.

RESNICK, M.; MALONEY, J., MONROY-HERNÁNDEZ, A.; RUSK, N.; EASTMOND, E.; BRENNAN, K.; MILLNER, A.; ROSENBAUM, E.; SILVER, J.; SILVERMAN, B.; KAIFAI, Y. *Scratch: Programming for All*. *Communications of the ACM*, v. 52, n. 11, p. 60-67, 2009. 8f. Disponível em: <<http://web.media.mit.edu/~mres/papers/Scratch-CACM->

Relatório de Dados Enviados do Coleta

final.pdf>.

RICARTE, L. T. O uso da ferramenta Scratch na escola pública: multiletramentos, autoria e remixagem. 2015. 175p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000952417>>

ROQUE, R. V. Making together: creative collaboration for everyone. Boston: MIT, 2012. 105p. Dissertação (Mestrado em Ciências) Programa em Artes e Ciências da Mídia, Escola de arquitetura e planejamento, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Boston, 2012. Disponível em: <<https://ilk.media.mit.edu/papers/ricarose-thesis.pdf>>

SCAICO, Pasqueline Dantas et al. Ensino de Programação no Ensino Médio: Uma Abordagem Orientada ao Design com a linguagem Scratch. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 21, n. 02, p. 92, ago. 2013. ISSN 1414-5685. doi:<http://dx.doi.org/10.5753/RBIE.2013.21.02.92>.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: TECNOLOGIAS IMERSIVAS: SIMULADORES E SIMULAÇÕES NO ENSINO

Sigla: 2TI

Número: 48005

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim: 07/03/2022

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Conceitos de simulação e simuladores; 2. Diferenciação de simuladores e simulações; 3. Métodos para desenvolvimento de simulações e simuladores; 4. Aspectos práticos acerca do uso de simuladores; 5. Análise de aplicações de simulações no ensino; 6. Desenvolvimento de projetos de simuladores; 7. Características de acesso remoto de simuladores; 8. Análise do uso de simuladores no ensino; 9. Modelos epistemológicos e métodos pedagógicos.

Bibliografia: ACEBES, L. F., et al. Educational simulators for industrial process control. Simulation and Modeling Methodologies, Technologies and Applications. Springer Berlin Heidelberg, p. 151-163, 2013.

KOMULAINEN, TIINA M., and TORGEIR LØVMO. Large-scale training simulators for industry and academia, Proceedings of the 55th Conference on Simulation and Modelling (SIMS 55), Modelling, Simulation and Optimization, 21-22 October 2014, Aalborg, Denmark.

Moreira, M. A., Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares, 180pgs, Livraria da Física, 2011.

NEUMAN, PETR, and JAROSLAV JIRKOVSKÝ. Power Systems: Synchronisation of Synchronous Generator in Engineering and Training Simulators. Transactions on Electrical Engineering, p. 42-50, 2015.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

WAGNER, JOHN, et al. Assessment of an Automotive Driving Simulator to Educate Novice Drivers. The Chronicle for Driver Education Professionals, 2013.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: TECNOLOGIAS MÓVEIS NO ENSINO

Sigla: 2TME

Número: 47995

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: 1. Caracterização da sociedade contemporânea, móvel e conectada; 2. Mobile Learning: conceituação, potencialidades e limitações; 3. Abordagens para ações pedagógicas com dispositivos móveis; 4. Análise de estudos científicos sobre mobile learning, promovidos em contextos formais e informais de ensino; 5. Avaliação da qualidade de aplicativos; 6. Orientações para o desenvolvimento de recursos didáticos digitais tendo em vista o uso em dispositivos móveis.

Bibliografia: BARBOSA, Débora Nice Ferrari; BARBOSA, Jorge Luis Victória. Aprendizagem com Mobilidade e Aprendizagem Ubíqua. In: SAMPAIO, Fábio F.; PIMENTEL, Mariano; SANTOS, Edméa (Org.). Informática na Educação: games, inteligência artificial, realidade virtual/aumentada e computação ubíqua. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. (Série Informática na Educação CEIE-SBC, v.7) Disponível em: <https://ieducacao.ceie-br.org/aprendizagemmobilidadeubiqua>. Acesso em: 10 abr. 2021.

BURDEN, Kevin; NAYLOR, Amanda (ed.) Transforming Teacher Education with Mobile Technologies. London: Bloomsbury Academic, 2019.

CROMPTON, Helen. Moving toward a mobile learning landscape: presenting a mlearning integration framework. Interactive Technology and Smart Education, v. 14, n. 2, p. 97-109, 2017.

CROMPTON, Helen; BURKE, Diane. Mobile learning and pedagogical opportunities: a configurative systematic review of PreK-12 research using the SAMR framework. Computers & Education, v. 156, art. 103945, 2020.

CURUM, Brita; KHEDO, Kavi Kumar. Cognitive load management in mobile learning systems: principles and theories. Journal of Computers in Education, v. 8, p. 109-136, 2021.

GRANT, Michael M. Difficulties in defining mobile learning: analysis, design characteristics, and implications. Education Technology Research and Development, v. 67, p. 361-388, 2019.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

INTERNATIONAL ORGANIZATION OF STANDARDIZATION (ISO) / INTERNATIONAL ELECTROTECHNICAL COMMISSION (IEC). ISO/IEC DIS 29140: Information technology for learning, education and training — Nomadism and mobile technologies. 2020.

SOAD, Gustavo Willians. Avaliação de qualidade em aplicativos educacionais móveis. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências de Computação e Matemática Computacional) – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

UNESCO. O Futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília: UNESCO, 2014. Disponível em: <http://www.bibl.ita.br/UNESCO.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2021.

volume

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Disciplina: TEORIAS DA APRENDIZAGEM

Sigla: 1TA

Número: 48010

Créditos: 3

Data de Início: 20/09/2017

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: 1. Estudo das diferentes abordagens sobre a aprendizagem humana; 2. Análise das teorias da aprendizagem e reflexão crítica da prática pedagógica a partir das teorias em foco; 3. Paralelo entre as teorias da aprendizagem, as tendências pedagógicas e o universo escolar na contemporaneidade

Bibliografia: ARAÚJO, Julio César (org.). Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

AUSUBEL, David; NOVAK, Joseph; HANESIAN, Helen. Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BECKER, Fernando. Epistemologia do professor; o cotidiano da escola. 11.ed. Vozes, 1999.

CORIA-SABINI, Maria A. Psicologia aplicada à educação. São Paulo: EPU, 1986.

FARAH, Rosa Maria (org.). Psicologia e Informática: o ser humano diante das novas tecnologias. São Paulo: Oficina do Livro, 2004.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

FERREIRO, E. Atualidade de Jean Piaget. Artmed Editora, Porto Alegre, R.S., 2001.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática, 1996.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da práxis. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ILLERIS, K. (Org.). Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

KESSELRING, Thomas. Os quatro níveis de conhecimento em Jean Piaget. In: Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 15, n1, p.3-22, jan./jun. 1990.

LEFRANÇOIS, G. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

LIB NEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia Da Educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa. Brasília, Editora da UnB, 2006.

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de Aprendizagem. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2011.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, UNESCO, 2011.

OLIVEIRA, Marta K. Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento de um processo sócio- histórico. São Paulo: Scipione, 2010.

PIAGET, Jean. Epistemologia Genética. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PIAGET, Jean. Para Onde Vai a Educação? José Olympio Editora: Rio de Janeiro, 2011.

PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Trad. Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 25 ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

POZO, J. I. Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ, Vozes, 2000.

ROGERS, Carl. Liberdade para aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1973.

ROSA, Jorge La (org.) Psicologia e Educação: O Significado do Aprender. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

SARMENTO, Dirléia Fanfa, RAPOPORT, Andrea e FOSSATTI, Paulo (org.). Psicologia e educação. Perspectivas Teóricas e implicações educacionais. Canoas: Salles, 2008.

SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Demerval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Orgs). Navegando na história da educação brasileira. Campinas, São Paulo: e-book da Unicamp, 2005. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_036.html>. Acesso em: 10 de abril de 2016.

SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SEBARROJA, Jaume Carbonell (org.). Pedagogias do século XX. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Maria Kohl; DANTAS, Heloisa. Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 2ª ed. São Paulo: Martins, 2007.

VYGOTSKY, Lev; LURIA, Aleksander; LEONTIEV, Aleksei. Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 1991.

VYGOTSKY. Pensamento e linguagem. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WITTER, Geraldina & LOMÔNACO, José Fernando (orgs.). Psicologia da Aprendizagem: aplicações na escola. São Paulo: EPU, 1987.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS	Mestrado Profissional	45

Áreas de Concentração
Nome
Ensino e suas Tecnologias

Relatório de Dados Enviados do Coleta